



BLOQUEIO LOCORREGIONAL RETROBULBAR COMO ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DO USO DE OPIOIDES NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO - RELATO DE CASO

LETÍCIA CORRÊA VANASSI; DIMAS DAL MAGRO RIBEIRO; BÁRBARA TAYLOR SOARES BRUM; JULIANA CATUSSO LESSA; LEONARDO SMIDERLE MACIEL

Introdução: A anestesia locorregional (ALR) retrobulbar é utilizada para realização de procedimentos oftalmológicos, como a enucleação, devido a promoção da completa dessensibilização do bulbo ocular, reduzindo, assim, as doses dos outros fármacos e seus potenciais efeitos indesejáveis. **Objetivo:** Relatar um caso de ALR e seu impacto na redução de opioides no transoperatório. **Relato de caso:** Foi atendido um canino, macho, sem raça definida, com três anos de idade e pesando 39 kg. No exame físico, o paciente apresentava hipertensão arterial sistêmica, glaucoma bilateral e perda de visão do olho esquerdo, os demais parâmetros mantinham-se dentro do fisiológico. Deste modo, o animal foi encaminhado para a realização de exames pré-anestésicos e procedimento de enucleação unilateral. Foram realizados os exames hematológicos de hemograma completo e bioquímica sérica, os quais não demonstraram alteração, assim como ecodopplercardiograma, evidenciando valvopatia mixomatosa mitral, com insuficiência leve e hipertrofia concêntrica discreta de ventrículo esquerdo. Na avaliação pré-anestésica os parâmetros basais encontravam-se dentro da normalidade, com exceção da PAS (200 mmHg), assim, o paciente foi classificado como ASA II. Como medicações pré-anestésicas (MPA) foram utilizadas, em associação, metadona (0,2 mg/kg), acepromazina (0,03 mg/kg) e cetamina (1 mg/kg) ambas por via intramuscular (IM). A indução anestésica deu-se 35 min após a MPA com propofol dose-efeito (3 mg/kg), por via intravenosa (IV). Inicialmente, para manutenção anestésica, foi utilizado isoflurano e infusão contínua de remifentanil (15 mcg/kg/h). Procedeu-se com a realização do bloqueio locorregional retrobulbar, utilizando agulha 24G e lidocaína 2% (0,1 mL/kg). Para tal, a agulha foi inserida no canto temporal, paralela ao bulbo ocular e angulada a 45°, posteriormente houve aspiração, confirmação do local e injeção do volume. Cerca de 10 min após a realização da ALR a infusão contínua foi cessada e o canino permaneceu sem estímulo nociceptivo exacerbado e em estabilidade hemodinâmica. Próximo ao final do procedimento, para realização da dermorrafia, a infusão foi religada e o procedimento cirúrgico e anestésico foram concluídos sem intercorrências. **Conclusão:** A técnica de ALR utilizada mostrou-se como uma alternativa eficiente para insensibilização da região do olho no procedimento de enucleação, possibilitando diminuir o requerimento de opioides no período transoperatório.

Palavras-chave: ANESTESIA LOCORREGIONAL; ANALGESIA; CANINO; ; ENUCLEAÇÃO; NOCICEPÇÃO